

3.1 - Trabalho, qualidade de vida, saúde e representações sociais

*Eduardo Augusto Tomanik
Jorge Benjamín Martínez Fernández
Doris Marli Petry Paulo da Silva
Tânia Regina Corredato Periotto
Luci Mara Paiola
Maria de Fátima Garcia Lopes Merino
Lujácia Felipes
Andressa Tripliana Barbosa*

De acordo com informações obtidas pelo Segmento de Pesquisa sobre Trabalho e Qualidade de Vida, têm ocorrido, na cidade de Porto Rico, tentativas de geração de ocupações profissionais que procuram contemplar, simultaneamente, a melhoria das condições de vida dos segmentos menos favorecidos da população local e a preservação ou mesmo a reconstituição das condições ambientais. A instalação de uma Cooperativa de Apicultores é uma destas tentativas e deve vir a ser analisada, quer para a avaliação da efetividade de sua atuação como geradora e distribuidora de rendimentos, quer pelos impactos causados pelo incremento da apicultura sobre a natureza regional.

Por outro lado, existem iniciativas de exploração das condições ambientais locais, especialmente pelo seu potencial turístico, que parecem não levar em conta as possibilidades de impacto, quer ambiental, quer cultural, oriundas ou derivadas de sua efetivação. Estes empreendimentos, apoiados ou efetivados por outros segmentos da população local, contam, normalmente, com o apoio e o interesse de investidores externos à localidade.

Dados como este mostram a existência, na região, de conflitos entre duas formas opostas de Representações Sociais sobre o Trabalho e a Natureza e, especialmente, de utilização desta.

Como conseqüências, por um lado, a cidade de Porto Rico e seu entorno têm vivido o crescimento de empreendimentos voltados à exploração do potencial turístico da região. Por outro, análises iniciais de um levantamento feito junto à população local mostram que estes empreendimentos têm sido pouco efetivos para a geração de postos de trabalho para os segmentos economicamente menos favorecidos da mesma. As respostas dos participantes destes segmentos revelam insatisfação com a falta de opções ocupacionais e de postos de trabalho, repetindo uma tendência já verificada em estudos anteriores (Tomanik, Godoy e Ehlert, 1997; Tomanik e Godoy, 2004).

Aqueles que estão empregados verbalizam, num primeiro momento, estar satisfeitos com sua situação laboral e financeira. No entanto, a análise das razões apontadas para estas verbalizações sugere a existência de uma situação muito mais de conformismo que de satisfação. Em outras palavras, a satisfação expressa diante de questões mais diretas revela apenas a avaliação de que as condições atuais de vida, se não são exatamente as desejadas, são suportadas com resignação, diante da perspectiva de que poderiam ser piores e que, para outros moradores, de fato, são.

Assim, o incremento do turismo na região, embora possa estar representando benefícios para o município e mesmo para alguns dos moradores locais, ainda parece longe de ser benéfico para a maioria da população.

Ao contrário, além da limitada abertura de novos postos de trabalho, o que propiciaria aumento de ganhos, a valorização imobiliária, trazida pelo crescimento das atividades turísticas, tem contribuído para dificultar as condições de vida especialmente daqueles que habitavam casas alugadas. Muitas vezes, os proprietários destas casas conseguem rendimentos maiores com o aluguel eventual das mesmas, para turistas, à taxas mais altas, em comparação com o que conseguiriam com sua locação continuada e pelos preços que seriam suportáveis para os moradores locais.

O processo de desenvolvimento do turismo regional e especialmente o potencial desta atividade como geradora de ocupação e de renda fez com que ela passasse a representar um foco a mais de interesse para o Segmento de Trabalho e Qualidade de Vida. Além disso, deu origem a um novo Segmento de Estudos, denominado Turismo, Ambiente e Cultura.

Os levantamentos iniciais realizados pelos pesquisadores deste novo Segmento, embora ainda careçam de maior sistematização, já permitem distinguir a existência de grupos diferenciados de turistas que afluem para a região, cada um deles com composição, interesses e formas de atuação peculiares.

Um destes grupos, é composto por aqueles que dirigem-se para lá para dedicar-se exclusiva ou quase que exclusivamente à pesca. Este grupo é constituído, em sua grande maioria, por indivíduos do sexo masculino, que viajam sem a companhia de suas famílias. Grupos como estes vêm frequentando a região à mais de duas décadas e constituíram, durante boa parte deste tempo, a grande maioria dos aportes locais de turistas. Normalmente alojavam-se em casas muito simples, no núcleo urbano ou mesmo em algumas ilhas da região. Estas casas são conhecidas localmente como “clubes” ou “clubes de pesca”. Atualmente, embora ainda relativamente frequente, a presença de turistas com estas características vem sendo acompanhada pela de outros grupos.

O que parece ser o mais significativo destes é composto por moradores de outras localidades, como Paranaíba e Maringá que, acompanhados de seus grupos familiares, buscam ali, além da pesca, outras formas de lazer, como a prática de esportes náuticos, os passeios pelos rios ou o simples contato com a água e a paisagem. Os participantes típicos deste grupo adquiriram, construíram ou alugam casas nas “pousadas”, como são chamados na região os condomínios residenciais com construções de melhor padrão, localizados próximos ao rio e com condições propícias de acesso ao mesmo.

Um terceiro grupo é constituído pelos que frequentam a Festa da Padroeira, realizada uma vez por ano e que ocupa, normalmente boa parte da cidade, especialmente aquela fronteira ao rio. Este grupo engloba, normalmente, jovens, moradores das cidades mais próximas, que passam apenas um dia, ou parte do dia e da noite em Porto Rico, acompanhando as atividades da Festa.

Outro grupo, provavelmente mais diversificado, é composto por aquelas pessoas que vão uma vez ou apenas eventualmente para a região. Estes hospedam-se tanto nos hotéis locais, quanto em casas alugadas ou mesmo em “clubes” ou “pousadas” cedidos pelos respectivos proprietários.

As demandas e as ações dos participantes de cada um destes grupos e, especialmente, os impactos ambientais, culturais e econômicos produzidos por eles sobre a população e as condições locais serão alvos das próximas investigações deste Segmento.

As atividades realizadas pelo Segmento de Ensino Ambiental à Distância mostraram, inicialmente, que os alunos que cursam da 1ª à 4ª séries do Ciclo Básico no único estabelecimento de ensino da cidade de Porto Rico têm conhecimentos bastante limitados sobre a fauna da região. Figuras de espécies de animais bastante frequentes nas ilhas próximas e na margem sulmatogrossense do rio Paraná não são reconhecidas por aqueles alunos.

Dados como estes revelam tendência semelhante à já constatada por Tomanik e Tomanik (2004) em alunos das séries posteriores do Ciclo Básico e mesmo do nível médio de ensino da cidade e alertam para a necessidade de que ações de Educação Ambiental sejam intensificadas na região, o que deve envolver não apenas os alunos, mas especialmente os professores locais.

Os primeiros contatos com os professores da Escola Municipal local (que atua no Ensino de 1ª a 4ª Séries) mostrou que os mesmos, embora manifestassem interesse no uso de ferramentas computacionais, possuíam pouco ou nenhum acesso a estes recursos e não dispunham de capacitação suficiente para tanto. Em princípio, os computadores disponíveis serviam basicamente como ferramentas para as tarefas administrativas da Escola. Além disso, as conexões dos mesmos em redes locais ou externas, além de precária, praticamente não eram utilizadas.

Após a realização de readequações nos equipamentos disponíveis e da realização de uma Oficina da Capacitação para a Utilização de Recursos Computacionais, os professores tornaram-se aptos a utilizar os computadores, tanto para a execução de tarefas pessoais e didático-pedagógicas isoladas, quanto como instrumentos de comunicação remota.

Munidos de equipamentos e capacitados a operá-los, puderam passar a utilizar estes recursos tanto para atividades de comunicação pessoal e de busca de informações quanto, especialmente para o aprimoramento de seu aprendizado e de sua atuação como docentes. Assim, participaram da escolha, elaboração e realização de dois pequenos mas produtivos projetos de pesquisa sobre a realidade local.

Um destes projetos visou o resgate de partes da memória histórica local e envolveu a busca, seleção, digitalização e organização tanto de depoimentos de antigos moradores quanto de material fotográfico sobre a história local. Tanto as lembranças dos moradores quanto as fotografias poderiam perder-se, caso não tivessem sido, assim, registrados.

O outro projeto teve como alvo a vegetação arbórea existente nos limites do núcleo urbano de Porto Rico. Cada uma das espécies foi identificada por seus nomes populares e foram feitos registros fotográficos e de localização de exemplares de cada uma. Pesquisadores do NUPELIA vêm procedendo à identificação destas espécies de acordo com sua denominação e classificação científicas.

A realização dos dois projetos veio ao encontro de recomendações elaboradas à partir de um estudo anterior (Tomanik e Tomanik, 2004), que sugeriu eixos de ações que buscassem superar lacunas verificadas nos processos de conhecimento sobre a realidade regional compartilhados pelos alunos do município.

A capacitação dos professores locais para a utilização dos recursos computacionais significou, antes de mais nada, a inclusão dos mesmos ao universo digital e a abertura de um mundo de possibilidades de ensino e aprendizagem. Além disso, serviu e servirá, ainda, como ferramenta para a participação dos mesmos em modalidades de Educação Ambiental à distância, o que deve facilitar, apoiar e ampliar sua possibilidades de atuação como educadores.

Outra linha de atuação do Segmento vem sendo o desenvolvimento de um portal eletrônico que possibilite, inicialmente aos professores municipais de Porto Rico e posteriormente a outros interessados, ter acesso à informações disponibilizados pelos pesquisadores do NUPELIA e de seus grupos associados, em linguagem acessível ao público não acadêmico, sobre a região e seus processos ambientais. O portal deve possibilitar, ainda, a comunicação direta e imediata entre os pesquisadores e o público externo.

O Segmento de Pesquisa sobre Indicadores, Hábitos e Necessidades de Saúde vem estudando tanto as tendências de morbi-mortalidade do município e de busca por atendimento junto ao sistema oficial de cuidados quanto as Representações Sociais de segmentos da população local quanto aos processos de saúde-doença.

Estes dados mostram, por exemplo a realização de um número muito alto, em relação aos parâmetros recomendados pela Organização Mundial de Saúde, de consultas médicas. No período compreendido pelos meses de maio a agosto de 2004, foram realizadas, no Posto de Saúde local, 2381 consultas. Este número, para uma população que, segundo Tomanik e Godoy (2004) era de 1411 pessoas representa quase 1 consulta para cada morador, de dois em dois meses ou, em outras palavras, que metade da população local é atendida a cada mês. Deve-se levar em consideração, ainda, que os dados levantados incluíam apenas consultas médicas, e não outros procedimentos e formas de atendimento efetivados pelos enfermeiros e demais profissionais da equipe local de saúde.

Entre os quadros clínicos mais frequentes destacam-se um número superior às médias nacional e estadual de atendimentos à problemas do ciclo gravídico-puerperal, entre as mulheres e uma proporção preocupante de agravos ao Sistema Osteomolecular que envolviam, especialmente, aos indivíduos adultos e, portanto, em idade produtiva

Dados como estes, entre outros, indicam a necessidade da adoção, por parte dos serviços locais, de estratégias de prevenção e de promoção da saúde que, ao mesmo tempo, diminuam a procura pelos atendimentos curativos e promovam melhorias nas condições objetivas de vida da população.

Em relação às Representações Sociais sobre a saúde, a falta de conhecimento sobre as possibilidades de prevenção ou de reconhecimento da importância das mesmas, associadas à adoção de posturas fatalistas sobre o surgimento de doenças e de dependência em relação aos serviços oficiais parecem atuar como agravantes dos quadros de morbidade locais. Aspectos como estes devem, igualmente, ser considerados no planejamento e na implementação daquelas medidas sócio-educativas e preventivas.

Como se pode depreender do relato, o Segmento de Representações Sociais vem servindo, através da teoria das Representações, como elemento de intercomunicação e de unificação dos estudos dos demais segmentos. Por isto, seus resultados estão contidos e confundem-se com os restantes.